

Eólica Chuí IX S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Chuí IX S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Chuí IX S.A. (“Companhia”) em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 17 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8


Cláudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Chuí IX S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.09.2017</i>	<i>31.12.2016</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.09.2017</i>	<i>31.12.2016</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.345	917	Fornecedores	14	1.611	2.848
Contas a receber	6	1.055	1.017	Tributos a recolher	15	92	112
Tributos a recuperar	7	341	229	Empréstimos e financiamentos	16	5.458	5.210
Despesas pagas antecipadamente	8	21	41	Credores diversos	17	5.565	5.141
Outros créditos	9	<u>7</u>	<u>220</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	18	<u>656</u>	<u>240</u>
Total do ativo circulante		<u>2.769</u>	<u>2.424</u>	Total do passivo circulante		<u>13.382</u>	<u>13.551</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	10	2.001	1.869	Empréstimos e financiamentos	16	37.908	39.985
Tributos diferidos	11	9.592	15.103	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	2.724	2.105
Imobilizado	12	65.976	52.375	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	18	<u>1.074</u>	<u>717</u>
Intangível	13	<u>3.815</u>	<u>3.905</u>	Total do passivo não circulante		<u>41.706</u>	<u>42.807</u>
Total do ativo não circulante		<u>81.384</u>	<u>73.252</u>	Patrimônio líquido	20		
				Capital social		49.902	49.902
				Prejuízos acumulados		<u>(20.837)</u>	<u>(30.584)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>29.065</u>	<u>19.318</u>
Total do ativo		<u><u>84.153</u></u>	<u><u>75.676</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>84.153</u></u>	<u><u>75.676</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

		01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	Nota	30.09.2017	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2016
Receita operacional líquida	21	<u>2.547</u>	<u>7.981</u>	<u>2.293</u>	<u>6.841</u>
Custos de operação	22	<u>(1.874)</u>	<u>(5.691)</u>	<u>(1.126)</u>	<u>(4.394)</u>
Lucro bruto		<u>673</u>	<u>2.290</u>	<u>1.167</u>	<u>2.447</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Material		(2)	(7)		(1)
Serviço de terceiros	23	(51)	(282)	(40)	(161)
Depreciação		(1)	(3)		-
Gerais e administrativas		(148)	(191)	(19)	(66)
Honorários dos administradores		(36)	(89)	(40)	(106)
Reversão do impairment	12	<u>-</u>	<u>16.722</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>435</u>	<u>18.440</u>	<u>1.068</u>	<u>2.113</u>
Receitas financeiras	24	54	1.187	86	190
Despesas financeiras	24	<u>(1.254)</u>	<u>(4.370)</u>	<u>(1.533)</u>	<u>(5.588)</u>
		<u>(1.200)</u>	<u>(3.183)</u>	<u>(1.447)</u>	<u>(5.398)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>(765)</u>	<u>15.257</u>	<u>(379)</u>	<u>(3.285)</u>
Impostos correntes/diferidos					
Imposto de renda		(265)	(4.052)	150	821
Contribuição social		<u>(97)</u>	<u>(1.458)</u>	<u>54</u>	<u>296</u>
Resultado do período		<u>(1.127)</u>	<u>9.747</u>	<u>(175)</u>	<u>(2.168)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	01.07 a 30.09.2017	01.01 30.09.2017	01.07 a 30.09.2016	01.01 30.09.2016
Resultado do período	(1.127)	9.747	(175)	(2.168)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(1.127)</u></u>	<u><u>9.747</u></u>	<u><u>(175)</u></u>	<u><u>(2.168)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	Nota	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10</u>	<u>(15.718)</u>	<u>(15.708)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	20	49.892	-	49.892
Resultado do período		<u>-</u>	<u>(2.168)</u>	<u>(2.168)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2016		<u>49.902</u>	<u>(17.886)</u>	<u>32.016</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>49.902</u>	<u>(30.584)</u>	<u>19.318</u>
Resultado do período		<u>-</u>	<u>9.747</u>	<u>9.747</u>
Saldos em 30 de setembro de 2017		<u>49.902</u>	<u>(20.837)</u>	<u>29.065</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	30.09.2017	30.09.2016
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	15.257	(3.285)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.213	2.925
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	872	-
Baixa de imobilizado	-	211
Reversão de Impairment	(16.722)	-
Encargos financeiros	3.701	4.186
Lucro ajustado	6.321	4.037
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(38)	1.135
Tributos a recuperar	(112)	(107)
Despesas pagas antecipadamente	20	(30)
Outros créditos	213	664
	83	1.662
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(1.237)	2.223
Tributos a recolher	(20)	(181)
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(100)	-
Outros passivos	(70)	(2.371)
	(1.427)	(329)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.977	5.370
Pagamento de custos de captação	-	(1.055)
Pagamento de encargos financeiros	(2.800)	(3.038)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	2.177	1.277
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Depósitos vinculados	(132)	(1.832)
Adições ao ativo imobilizado	-	(1.776)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(132)	(3.608)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	45.319
Integralização de capital	-	4.815
Adiantamento para futuro aumento de capital	619	2.106
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Principal	(2.236)	(13.314)
Pagamento debêntures - Principal	-	(36.000)
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	(1.617)	2.926
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	428	595
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	917	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.345	596

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Chuí IX S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, do Parque Eólico denominado Chuí 09, no município de Chuí, no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamentos, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em agosto de 2015, sendo que o Parque Eólico Chuí 09 possui 17,9 MW^{médios}¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Chuí IX foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Continuidade operacional

Atualmente as atividades da Companhia estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações. O reflexo das medidas tomadas pela Administração podem ser constatados no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta lucro no período de R\$ 9.747, prejuízos acumulados de R\$ 20.837 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 10.613 (R\$ 11.127 em 31 de dezembro de 2016).

Os prejuízos acumulados e o capital circulante negativo, são oriundos da incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia em períodos anteriores com ventos no local abaixo do previsto. Contribui ainda para o capital circulante negativo, o registro no passivo circulante dos valores a liquidar decorrentes da construção do parque eólico que não serão recorrentes e dos empréstimos e financiamentos que refletem 12 meses do serviço da dívida.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, equacionar os resultados e recuperar a lucratividade das operações a Administração tomou as seguintes medidas:

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$8.350 para o exercício de 2017. Os recursos serão aportados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia;
- No primeiro trimestre iniciaram-se as negociações com a Renobrax, visando questionar os valores devidos e renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”, para mais detalhes vide nota explicativa nº 17;
- Em 24 de março e 05 de maio de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, nas modalidades A“0” e A“4+”, respectivamente, na qual descontratou, a partir de abril de 2017 até o final dos contratos, o total da energia vendida pelos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs. A confirmação dos montantes descontratados pela Companhia foi por meio de comunicados públicos da CCEE, CO 279/17 de 24/05/2017 (A0) e CO 287/17 29/05/2017 (A4+).

O objetivo da Companhia ao participar dos mecanismos é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos e dos preços praticados pelo mercado. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, pode afetar alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, o que será tratado durante o período de avaliação e remodelagem do projeto pelo(s) banco(s).

Com relação à geração de energia para o ano de 2017, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho próximo ao realizado no ano anterior, com uma ligeira tendência de melhora.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Nº 218	26/05/2014	20MW ^{médio}	35 anos

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a alteração da Portaria acima citada, referente ao sistema de conexão e as características técnicas dos aerogeradores, com nova capacidade instalada de 17,9 MW¹, homologadas pela Resolução Autorizativa ANEEL n.º 5.397, de 11 de agosto de 2015.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17 de novembro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2017. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	1	226
Aplicações Financeiras	<u>1.344</u>	<u>691</u>
	<u>1.345</u>	<u>917</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

	30.09.2017	31.12.2016
Venda de energia	4	26
Provisão de venda de energia	<u>1.051</u>	<u>991</u>
	<u>1.055</u>	<u>1.017</u>

7 Tributos a recuperar

	30.09.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido na fonte	115	92
PIS a recuperar	-	9
Cofins a recuperar	-	35
COSIRF pago indevidamente	-	5
IRRF a compensar s/ faturamento	120	48
CSLL a compensar s/ faturamento	106	40
	<u>341</u>	<u>229</u>

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Responsabilidade Civil a ser apropriado mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Eletric referente a serviços de O&M.

9 Outros créditos

Compreende valor a ser ressarcido pelo fornecedor Stk Sistemas do Brasil Ltda devido ao pagamento do seguro responsabilidade civil.

10 Depósitos vinculados

Refere-se aos Investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituído-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

11 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.09.2017	Saldo em 31.12.2016
Prejuízo fiscal	7.814	1.954	703	2.657	2.074
Despesas pré-operacionais	92	23	8	31	439
Impairment	20.306	5.076	1.828	6.904	12.590
	<u>28.212</u>	<u>7.053</u>	<u>2.539</u>	<u>9.592</u>	<u>15.103</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

12 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 30/09/2017:

Em curso	Saldos em 31.12.2016	Transferências	Depreciação	Reversão Impairment	Saldos em 30.09.2017
Geração					
Edificações e benfeitorias	2.635	-	-	-	2.635
A ratear	120	-	-	-	120
Estudos e projetos	9	-	-	-	9
Em serviço					
Geração					
Servidões	32	-	-	-	32
Terrenos	20	-	-	-	20
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.368	-	-	-	1.368
Maquinas e equipamentos	90.399	(237)	-	-	90.162
(-) Impairment	(37.028)	-	-	16.722	(20.306)
(-) Depreciação	(4.959)	-	(3.119)	-	(8.078)
(-) Reversão de Crédito PIS/COFINS	(237)	237	-	-	-
Administração					
Móveis e utensílios	24	-	-	-	24
(-) Depreciação	(8)	-	(2)	-	(10)
	<u>52.375</u>	<u>-</u>	<u>(3.121)</u>	<u>16.722</u>	<u>65.976</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 31/12/2016:

	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Provisão Impairment	Saldos em 31.12.2016
Geração							
Terrenos	21	-	-	(21)	-	-	-
Edificações e benfeitorias	5.976	2.871	(236)	(5.976)	-	-	2.635
Maquinas e equipamentos	67.743	21	-	(67.764)	-	-	-
A ratear	6.361	408	(211)	(6.438)	-	-	120
Estudos e projetos	3.016	9	-	(3.016)	-	-	9
Tributos	590	122	(67)	(645)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	7.959	-	-	(7.959)	-	-	-
Em serviço							
Geração							
Servidões	-	-	-	32	-	-	32
Terrenos	-	-	-	20	-	-	20
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	1.368	-	-	1.368
Maquinas e equipamentos	-	-	-	90.399	-	-	90.399
(-) Impairment	(22.631)	-	-	-	-	(14.397)	(37.028)
(-) Depreciação	(1.087)	-	-	-	(3.872)	-	(4.959)
(-) Reversão de Crédito PIS/COFINS	-	(237)	-	-	-	-	(237)
Administração							
Móveis e utensílios	22	2	-	-	-	-	24
(-) Depreciação	(4)	-	-	-	(4)	-	(8)
	<u>67.966</u>	<u>3.196</u>	<u>(514)</u>	<u>-</u>	<u>(3.876)</u>	<u>(14.397)</u>	<u>52.375</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

Durante o segundo trimestre de 2017, em função da descontratação dos contratos de CCEAR's e adesão ao MCSD, a Companhia realizou a reavaliação das premissas de receita da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	30/09/2017	31/12/2016
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	6,26% pós-tax	6,26% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de MCSD e PPAs vigentes a partir abril de 2017	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2017 foi efetuada uma reversão do impairment no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 16.722. Este valor decorreu principalmente devido a descontratação dos contratos CCEARs e adesão ao MCSD, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

13 Intangível

	30.09.2017	31.12.2016
Cessão de direitos - Renobrax	4.075	4.075
(-) Amortização cessão de direitos	(261)	(171)
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u><u>3.815</u></u>	<u><u>3.905</u></u>

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração do parque Chui 09 adquirido da Renobrax Energias Renováveis Ltda. A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui o saldo de R\$ 5.565, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 17).

14 Fornecedores

	30.09.2017	31.12.2016
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	54	53
Iccila - Ind., Com. e Contrucoes Ibage Ltda	-	1.217
Eolica Hermenegildo I S.A.	10	6
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	1.410	1.410
Outros epecistas	91	67
Arrendamentos	<u>46</u>	<u>95</u>
	<u><u>1.611</u></u>	<u><u>2.848</u></u>

15 Tributos a recolher

	30.09.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido a pagar	-	11
Retenções IN RFB 1.234/2012	35	45
INSS retido PJ	1	9
PIS	10	9
ISS	-	-
Cofins	46	38
	92	112

16 Empréstimos e financiamentos

	30.09.2017	31.12.2016
Empréstimo - BNDES	28.976	30.532
Encargos da dívida	1.827	1.576
Empréstimos - BR DE	12.626	13.307
Encargos da dívida	880	771
Custos a apropriar sobre empréstimos	(943)	(991)
	43.366	45.195
Circulante	5.458	5.210
Não Circulante	37.908	39.985

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	D1	D2
Valor total do crédito (R\$)	16.096.000,00	15.465.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016	
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos D1 e D2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 16.096 e 15.465, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos D1 e D2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	D
Valor total do crédito (R\$)	13.758.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2016.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

17 Credores diversos

	30.09.2017	31.12.2016
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	5.565	5.071
Depósitos a identificar	-	1
Provisão compra de energia	-	69
	<hr/>	<hr/>
	5.565	5.141
	<hr/>	<hr/>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Chuí IX S.A., a totalidade de 01 (um) parque eólico denominado “Chuí 09”, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

Em 08 de fevereiro de 2017, em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

A Renobrax está discutindo judicialmente sobre a situação desta dívida com a controladora da Companhia, a Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

18 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício de 2016 e primeiro trimestre de 2017 foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste exercício. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$ 656 (R\$ 240 em 31 de dezembro de 2016) registrado no passivo circulante refere-se aos desvio negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$ 1.074 (R\$ 717 em 31 de dezembro de

2016) registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

Vale ressaltar que, conforme mencionado na nota explicativa 1, os contratos firmados no ambiente regulado (CCEARs) foram suspensos de abril a dezembro de 2017 e serão rescindidos a partir de janeiro de 2018 de forma permanente. Sendo assim, 100% da energia disponível vem sendo comercializada no mercado livre, através de leilões privados promovidos pela Companhia, não havendo mais o risco de ressarcimento por geração reduzida previsto nos contratos firmados no ACR, descontinuados a partir de abril de 2017.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.724 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (R\$ 2.105 em 31 de dezembro de 2016). Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser devolvidos ao acionista.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.09.2017 e 31.12.2016		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49.897	99,99	49.897
Renobrax Energias Renováveis	5	00,01	5
	49.902	100	49.902

Em 30 de setembro de 2017, as 49.902 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional líquida

	30.09.2017	30.09.2016
Receita operacional bruta	9.739	7.450
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(158)	(108)
Cofins não-cumulativo	(728)	(501)
(+/-) Provisões		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(872)	-
	7.981	6.841

Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

O montante contabilizado em 30 de setembro de 2017 refere-se a provisão de ressarcimento CCEAR, calculada até o momento da desconstrução, que ocorreu em 31 de março de 2017, referente aos valores relacionados à baixa geração de energia no período.

22 Custos de operação

	30.09.2017	30.09.2016
Limpeza e conservação	(1)	(1)
Meio ambiente	(15)	(9)
Vigilância dos parques	(55)	(50)
Serviços de terraplanagem	-	(34)
Assessoria Jurídica	-	(1)
Comissão carta fiança	-	(3)
Reparos em aerogeradores	(8)	-
Energia comprada para revenda	(1.176)	(316)
O&M - GE (aerogeradores)	(195)	(284)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(97)	(132)
O&M - Messtechnick (Estações Anemométricas)	(48)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(504)	(462)
Taxa de fiscalização ANEEL	(35)	(36)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(144)	(141)
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(203)	-
Depreciação	(3.119)	(2.834)
Amortização	(91)	(91)
	<u>(5.691)</u>	<u>(4.394)</u>

23 Serviços de terceiros

	30.09.2017	30.09.2016
Serviços administrativos, contábeis, financeiros e jurídicos	(214)	(99)
Publicações legais	(36)	(33)
Auditoria externa	(13)	(13)
Outros	(19)	(16)
	<u>(282)</u>	<u>(161)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2017	30.09.2016
Rendimentos de aplicação financeira	174	119
Receita de juros e multas recebidas	136	-
Reversão de provisão com juros	824	-
Outras receitas financeiras	53	71
Receitas financeiras	<u>1.187</u>	<u>190</u>
Despesas bancárias	(11)	(9)
IOF	-	-
Multa e juros de mora	(658)	(190)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(2.104)	(2.172)
Encargos financeiros - Debêntures	-	(336)
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(1.055)	(1.047)
Custos de empréstimos apropriados	(48)	(48)
Variação Cambial	-	(1.203)
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(494)	(583)
Despesas financeiras	<u>(4.370)</u>	<u>(5.588)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.183)</u>	<u>(5.398)</u>

25 Contingências

Até 30 de setembro de 2017, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

26 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2017		31.12.2016	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.345	-	917	-
Depósitos vinculados	2.001	-	1.869	-
Outros créditos	28	-	220	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	1.611	-	2.848
Empréstimos e financiamentos	-	43.366	-	45.195
Credores diversos	-	5.565	-	5.141
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	2.724	-	2.105

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2017 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/09/2017. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.09.2017	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	1.344	CDI 11,53%	1.499	1.719	2.248
Depósitos vinculados	2.001	CDI 11,53%	2.232	2.559	3.348
Renobrax a pagar	(5.565)	IPCA 4,06%	(5.790)	(7.238)	(8.685)
Empréstimos e financiamentos	(43.366)	TJLP 7,00%	(46.401)	(54.966)	(69.662)

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

30.09.2016

Integralização de capital com AFAC (a)

45.077

- (a) A companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.